

IV Workshop Sobre Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos

CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTO SECO POR ASPERSÃO DE *Vismia guianensis*

I. C. Rodrigues^{1*}, R. O. V. Araújo¹; F. C. M. Chaves²; P. R. Petrovick³, T. P. de Souza¹

¹Faculdade de Farmácia (UFAM), Rua Alexandre Amorim, 330, Aparecida, Manaus - AM

²EMBRAPA – Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, Km 29, Zona Rural, Manaus - AM

³Faculdade de Farmácia (UFRGS), Av. Ipiranga, 2752, Azenha - Porto Alegre - RS

*icr_farmacia@hotmail.com

Introdução: Na Amazônia, o uso de plantas pelas populações é uma importante fonte de conhecimentos etnofarmacológicos, destacando, a espécie *Vismia guianensis* (Aubl) Pers. A seiva da casca e a infusão das folhas são utilizadas popularmente contra fungos. Essa espécie parece ser bastante promissora para o estudo tecnológico no sentido de transformação do material vegetal em um produto seco padronizado, sendo importante determinar suas características tecnológicas no sentido de futura obtenção de uma forma farmacêutica.

Objetivo: Caracterização de produto seco por aspersão de *Vismia guianensis* com e sem aerosil.

Metodologia: Obteve-se o extrato seco por aspersão (ESA) de uma solução extrativa hidroalcoólica (50%) de *Vismia guianensis* a 5% (m/V), sendo que se adicionou 30% de aerosil a uma porção do extrato antes da secagem, obtendo-se assim, extrato seco com e sem aerosil. Estes foram caracterizados através de umidade residual, análise granulométrica, densidade bruta (db) e de compactação (dc), fator de Hausner (FH), índice de Carr (IC) e de densificação (ID) e microscopia eletrônica de varredura (MEV).

Resultados: Para o extrato seco por aspersão sem aerosil os resultados foram: Umidade residual = 4,2%; Tamanho médio de partícula = 1,75 µm; db = 0,16; dc = 0,21; IC = 26,26; ID = 6,56; FH = 1,35. Para o extrato seco com aerosil: Umidade residual = 3,2%; tamanho médio de partícula = 1,75 µm; db = 0,23; dc = 0,33; IC = 29,40; ID = 2,76; FH = 1,41. Através da MEV verificaram-se partículas esféricas e murchas, porosas e com furo central para ambos os extratos.

Conclusão: Os produtos secos obtidos por *Spray drying* apresentaram características tecnológicas que viabilizam sua futura transformação em uma forma farmacêutica.

Suporte financeiro: Capes e CNPq